

Ave Maria

ANNO XXII NUMERO 41

SÃO PAULO, 18 DE OUTUBRO DE 1919



LYRA CELESTIAL

Ave, Maria!
Mimosa flor!
Mãe verdadeira
Do bello amor!

Virgem sois antes do parto;
No parto tambem sois Virgem:
Vós, depois do vosso parto,
Conservastes sempre Virgem!

Rosto setineo
D'alvo marfim!
Lyrio Virgineo,
Rogae por mim!

Estás personificada
Na Virgé' — oh! Santa Pureza!
Oh! Virgem Divinizada!
Oh! Celestial Princeza!

Virgem Bemdita
Da Conceição!
Eu vos consagro
Terna affeição!

AMERICO REIS

indignissimo escravo da sempre Virgem Maria.

(Do livro inédito *Selecta Angelica*)



919. Paim



Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos : de Nossa Senhora de Almudena, Madrid ; de Victoria (Hespanha) ; de Bayonne, de Tarbes (França) ; Nova Cathedral de Oran (Argella) ; de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola) ; Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França) ; Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia) ; Igreja dos Rvmos. Padres D^ominicanos de Chiquiquirá (Colombia) ; dos Rvmos. Padres Passionistas de Toluca (Mexico) ; dos Rvmos. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina) ; do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba) ; Novo Seminario de Bayonne (França) ; Nova Igreja Parochial de Mellilla (Marrocos) ; Portuguesse Mission a Church de Malaca (Estreltos) ; Igreja de Orsay, Paris (França) ; Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes) ; Igreja dos Rvmos. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina) ; dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbáo, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc. ; Rvmos. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbáo, etc., etc. ; Palacio da Justiça de Barcelona ; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz ; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia ; Club Hespanhol de Buenos Ayres ; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha ; da Mesquita de Cordova ; da residencia dos Rvmos Padres Jesuitas de S. Sebastião ; da Santa Casa de Loyola ; da Santa Cova de Manresa ; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rvmos Padres Agostinhos de Madrid ; Bispado de Pasto (Colombia) ; de Bayonne (França) ; Olnema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Tel pb. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços : Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludos 25\$
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO

LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e r.quetes. Temos um completo sortimento em linho, ná e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853. cant. SÃO PAULO

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos Sete Domingos, Corte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José, devoções para o dia 19 de cada mez, Novena a São José, Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha, Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima, Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triduo á São José, á Sagrada Família, Escapulario de São José, benção e imposição do bentina de São José, Ladainha e Hymno da Corte com musico.

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes

Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Aurelio Monteiro & C.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte

Rio de Janeiro

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO.

ANNO

ASSIGNATURAS

NUM.

XXII

ANNO, 6\$000 - PERPETUA, 80\$000

41

S. PAULO, 18 DE OUTUBRO DE 1919

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

A coroação de Nossa Senhora do Carmo no Recife



ESPERAVAMOS muito entusiasmo, muito esplendor e muita imponência na cerimonia da Coroação canonica da Imagem de Nossa Senhora do Carmo que se venera na primeira igreja que a preclara Ordem Carmelitana levantou no Brazil. Estavam empenhados na gloriosa empreza o zelo e amor a Maria SS. do Prelado modelar e operosissimo, que dirige aquella Archidioçese, a actividade e piedade filial para com a Rainha do Carmelo de Fr. André Prat e demais religiosos carmelitas, a gratidão do povo pernambucano aos beneficios recebidos de

lhos do Norte do Brasil, anciosos de collocar na testa de sua Protectora uma coroa de grande valor artistico e da mais alta significação moral.

A leitura dos jornaes da heroica Capital, que nos relatam as festas deixou-nos gratamente admirados. Esperavamos muito e a realidade ultrapassou quanto de mais bello e promissor sonhou a imaginação. Prelados, oradores, romeiros, curiosos e todos os elementos que nos dias do Novenario e da Coroação se puzeram em contacto com o povo pernambucano puderam testemunhar que elle conserva a fé gloriosa de seus antepassados, ama e venera a Religião que foi a inspiradora de todas as suas glorias e que professa carinho e amor ardentissimo á Mãe de Jesus, por cuja mediação e poder conseguiu nos tempos coloniaes vencer o hereje invasor.

Pregou eloquentemente durante o novenario de preparação á solemne coroação o Rvmo. Pe. Henrique Magalhães, ouvido sempre com muito interesse. No triduo immediato houve solemnes pontificaes com sermões a cargo de distinctos prelados e sacerdotes. O aspecto da igreja era impo-

nente e grandioso. Só no interior havia lampadas electricas na somma total de mais de 40.000 velas. No exterior as lampadas seguiam as linhas architectonicas da formosa fachada e torre, fazendo-as descatar sobre o fundo negro do ceo.

O DIA SOLEMNE

Logo de madrugada começou a ser celebrada a Santa Missa pelos religiosos carmelitas, exms. srs. Arcebispos, Bispos e numerosos sacerdotes.

Tres sacerdotes distribuiram, quasi sem interrupção, a Santa Communhão,

A's 8 horas, após revestir-se dos ornamentos pontificaes na sachristia, entrava solememente no templo o exmo. e rvdmo. sr. Arcebispo Primaz para dar começo á solemne missa pontifical.

Precediam o sr. Arcebispo Primaz o revdmo. clero, os revdmos. srs. conegos da Cathedral, todos os exmos. srs. Arcebispos e Bispos que se achavam no Recife, revestidos de capa de asperges e mitra, ladeados pelos seus revdmos. secretarios.

Foi um espectaculo arrebatador a entrada triumphante de tantos Prelados revestidos das suas insignias.

Cremos, tambem, que foi a primeira vez no Brasil que tantos prelados juntos entravam solememente numa igreja.

Os exmos. srs. Bispos e Arcebispos que assistiram á solemne pontifical foram os seguintes: os exmos. srs. Bispos do Nazareth, Garanhuns, Petedo, Maranhão, Natal, Sobral, Crato, Pesqueira, Aracajú, Cajazeiras. prelado de Santarem, Barra, Mació e os exmos. srs. Arcebispos de Fortaleza, Pará, Parahyba, S. Paulo.

Foi orador do solemnissimo pontifical o exmo. e rvm. sr. d. Manoel da Silva Gomes que pronunciou nm formoso sermão sobre as palavras do Apocalypse: «*Signum magnum apparuit in coelo. Mulier amicta sole et luna sub pedibus ejus et in capite ejus corona stellarum duodecim.*»

(Continúa na pag. 646)

QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

XXVIII

O Papa é como o sol que tem um só fóco e muitos raios que irradiam e illuminam varios pontos, ou como a arvore que tendo um só tronco, tem varios ramos. Clamam e bradam os inimigos da Igreja e do clero, que não são catholicos porque os papas e os padres são máus e viciosos e, principalmente, procuram explorar a ignorancia e tirar todo partido com essa infame accusação.

Ora, nunca os erros e os crimes dos membros de uma instituição, por sua natureza boa, útil e necessaria, poderam, nem jamais poderão prejudical-a. Assim, se tal não fosse, todas as instituições deveriam ser condemnadas, porque sendo composta de homens e sendo estes livres, onde ha homens tem havido, pode haver e haverá abusos e desvios. Houve e ainda ha e haverá sempre máus magistrados; entretanto a magistratura foi, é e será sempre uma instituição benefica e absolutamente necessaria. Assim tambem houve, ha e haverá máus representantes da Igreja; porem ella foi, é e será sempre uma instituição necessaria, santa e divina.

Si tem havido máus papas, máus bispos e máus padres, ninguem pode negar, como a historia prova, que entre elles tem havido muitissimos bons, benemeritos, virtuosos e santos. Como o alvo dos nossos envenenados inimigos é de predilecção o papado, dirigindo seus ataques e accusações contra os papas, tambem de preferencia sejam elles por nós particularmente defendidos, pelo zelo e amor que sinceramente votamos á Igreja e ao seu Chefe soberano, o Santo Padre, o Papa.

Declamam tanto contra os crimes e os escandalos dos papas, entretanto, segundo os mais sabios e insuspeitos historiadores, dos 262 papas que têm occupado o throno pontificio no governo da Igreja, apenas oito foram accusados, e destes, apenas tres merecem alguma censura contra os bons costumes, mas não dos protestantes, porque os seus fundadores elevaram a immoralidade a altura de um principio!

Estes papas foram máus sómente para si, pois que nada ensinaram contra fé ou bons costumes. Não houve tambem, entre os apóstolos um máu, um Judas?

Notemos ainda que, os considerados máus, foram eleitos durante o tempo, em que os soberanos civis intervinham directa e fortemente na eleição; e que durante toda a epocha d'esses pretendidos escandalos dos papas, o demonjo do erro esteve preso, pois que elles peccaram como homens, sem todavia errar como Pontifices.

Deus não perde de vista o navio de sua Igreja; e se algumas vezes permite que pilotos indignos se lancem ao leme, Elle mesmo encarrega-se de dirigil-o.

Sob os pontifices reputados viciosos, diz Berant Bercastel: «Não se viram nem perturbações, nem heresias; e a Igreja gozou d'uma tranquillidade que não teve sob os pontifices mais sabios

e mais santos.» De facto, Deus não permittiu que, durante o governo d'esses papas desviados, apparecesse nenhum herege, nenhum impostor, nenhum lobo, no divino rebanho.

Agora uma reflexão judiciosa, raciocinemos: Se n'uma cidade onde houvesse todos os negociantes honestos, com excepção de meia duzia apenas, seria justo affirmar que todos os negociantes são ladrões e deshonestos, por causa sómente de meia duzia? Quem poderia tolerar semelhante juízo e opinião, que encerra insulto e envolve na infamia tantos negociantes honestos? Pois o que ninguem poderia tolerar com respeito a negociantes, proclama-se e tolera-se com respeito aos papas!

E' até um maravilhoso milagre que dentre 262 papas, deste S. Lino até o actual Bento XV, que têm governado a Igreja no correr de tantos seculos, apenas tão poucos se tenham desviado, que dos oito accusados, sómente tres não puderam ser justificados!

Que honra e que gloria para a Santa Igreja e que consolação para os catholicos, poder oppor a esses oito accusados 84 pontifices, que com toda justiça, foram proclamados e acceitos e até hoje honrados e venerados como verdadeiros santos, cuja santidade fôra authenticada por Deus com os mais estupendos milagres!

Dentre esses 84 santos, 34 cingiram a sua frente com a gloriosa e brilhante corôa do martyrio, derramando o seu sangue e dando a sua vida pela verdade e pela fé que ensinaram. Sim, Deus confirmou a santidade d'esses seus vigarios, que pelas suas heroicas virtudes tiveram o privilegio dos milagres, com a honra de serem elevados aos altares, como S. Lino, S. Clemente, S. Gregorio, etc., etc. Os outros papas, com a excepção feita, foram como os precedentes, exemplarissimos, imperterritos propagadores da verdade evangelica, e da liberdade dos povos; foram acerrimos defensores dos fracos contra os potentados; foram verdadeiros paes de todos os infelizes que estavam ao seu alcance acudir; foram benemeritos e relevantissimos os serviços que prestaram sempre não sómente á religião, mas ainda ás nações, ás sciencias, ás artes, á civilisação, ao progresso e á caridade e humanidade.

Esta é que é a verdade historica irrefragavel, demonstrada por muitos historiadores imparciaes, mesmo de religião adversa, homens sinceros; mesmo protestantes. Que má vontade e perverso intento dos nossos inimigos, que justiça clamorosa, quererem e pretenderem, á força, attribuir á todos os papas, os factos que sómente dizem respeito a um insignificantissimo numero!

Que singularissimo rasgo, esse da Providencia de Deus para com sua Igreja! A immensa maioria dos papas, não só não foi má, mas nem poderia sel-o, como calumniosamente apregoam os nossos inimigos porque tal não permittiu, nem permitirá jámais, a Providencia Divina, que conforme a promessa de Jesus Christo, nunca abandonará a sua Igreja. Podia sim, permittir que um ou outro papa não correspondesse com o exemplo de vida á alta dignidade do seu santo ministerio, porque embora sejam os papas infalliveis em materia de fé, não são impeccaveis como homens.

O que se deu com pouquissimos não se podia

dar com todos, nem com a maioria, porque se tal succedesse, o mundo tinha o direito de dizer que os papas ensinam uma cousa e fazem outra, indicam os bons costumes e seguem os máus, e então não acreditam no que ensinam aos outros.

Ora, pensando assim e argumentando d'esse modo, seria mais fácil que o mundo christão se tornasse pagão, ao inverso do que se deu, do paganismo se converter ao christianismo. Seria isso a morte da Igreja, contra a promessa infallivel do seu Fundador: "As portas do inferno não prevalecerão contra ella". (S. Math, XVI, 8) e mais adiante esta outra promessa: "Eu estarei comvosco até a consummação dos seculos". (S. Math. XVII, 20). Se pois a Igreja não tem perdido, mas ganho terreno; se não se tem tornado pagão o mundo christão, antes, em todos os tempos tem vindo numerosas levas de todas as falsas religiões, engrossando as fileiras do catholicismo, é porque á frente da mesma Igreja, tem estado geralmente, não papas corrompidos, mas pontifices modelos de virtudes e santidade; papas que ensinavam pela palavra e pregavam com o exemplo de sua vida moral e impeccavel.

Ninguém vê a impiedade desencadear suas fúrias contra o soberano que governa a igreja anglicana, contra o czar que dirigia a russa, contra o patriarcha grego que recebe a investidura de seu cargo do sultão; porque toda a sua furia é contra o soberano catholico? A razão é clara e simples; é porque n'aquelles nada ha de divino e que ameaça os seus erros e crimes; são instituições meramente humanas, politicas, que de religião sómente tem a capa e a mascara. Se só os representantes da Igreja são aggredidos e atacados, é porque são elles unicamente que trabalham para confundir os seus erros, os seus desmandos, os seus desvios, com a autoridade de Deus! Não obstante a sua guerra, os pontifices romanos se

vão succedendo um ad outro, ostentando-se cada qual pelo brilho de seu saber, pelo seu ardente zelo á causa catholica, e por suas edificantes virtudes e amor desinteressado á humanidade, como acabou de dar sobejas provas o actual Pontifice gloriosamente reinante, o Santo Padre Bento XV por occasião da guerra européa, como mostramos. Seja essa pagina do livro da nossa vida, um humilde tributo de nossa fé ao Santo Padre Bento XV, e uma homenagem de obediencia, amor e respeito filiaes á Igreja; nos prostrando, genuflexos, a seus pés, em veneração e admiração de suas excelsas virtudes e bondade, bradamos com os nossos irmãos de fé e todo o episcopado catholico: Viva o Papa, pae espirital de todos os fieis filhos da Igreja Catholica, viva o santo Padre, • soberano Pontifice Romano Bento XV!

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA



Quereis fazer sempre bem feito tudo que fazeis? Pensae que Deus vos está vendo e que o Anjo da Guarda vos assiste.

S. BASILIO

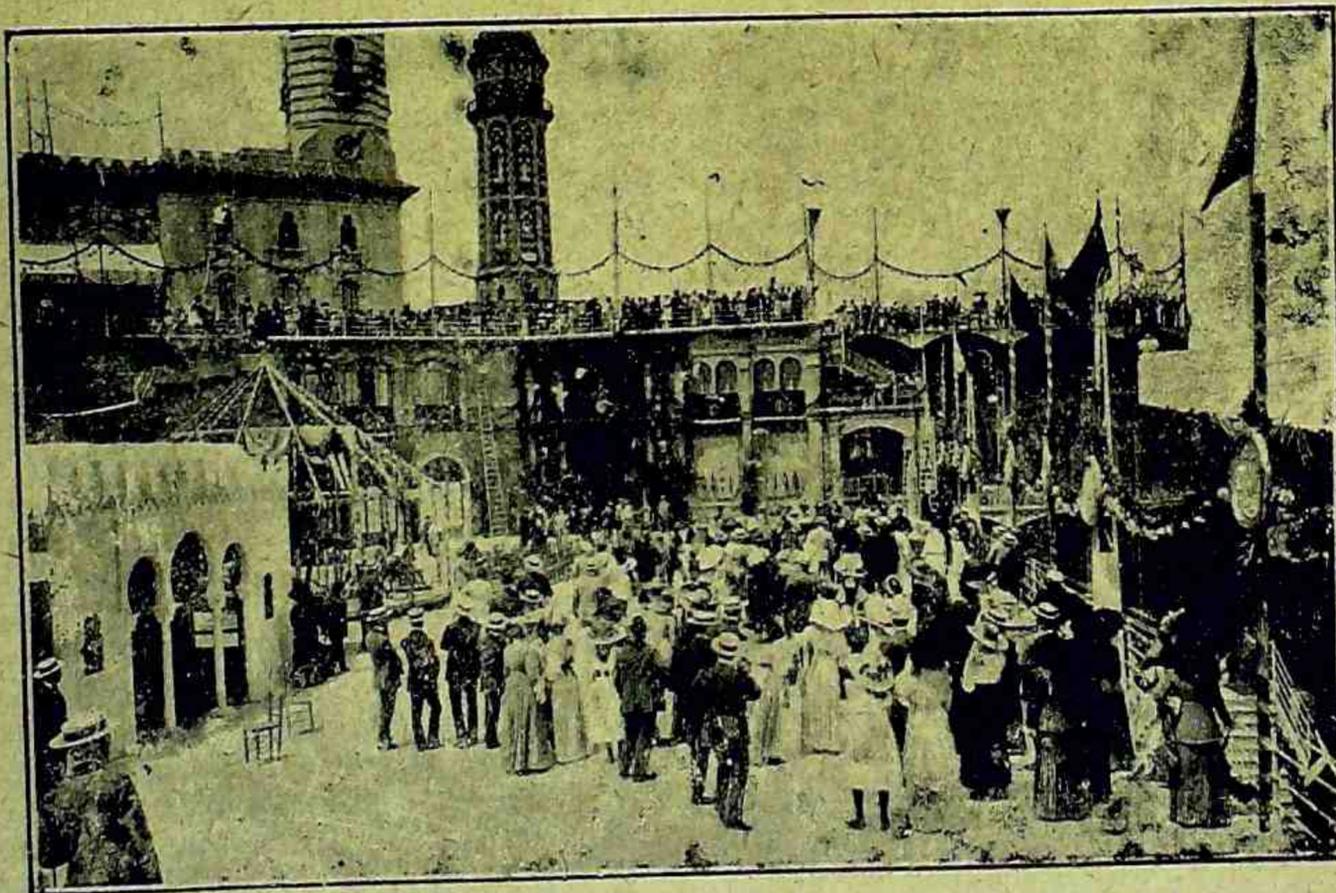


Uma boa acção feita com paz e tranquillidade de espirito vale muito mais que muitas feitas com pressa.

S. FRANCISCO DE SALES



Sainte Beuve dizia dos romances de Balzac: «Quando leio estes livros, preciso lavar as mãos».



Uma festa nas alturas de Tibidabo - Barcelona

(Continuação do Artigo de Fundo)

A procissão foi um desses acontecimentos que não se descrevem porque a penna não pode reproduzir o que de grandioso e sublime tem um povo em que milhares e milhares de homens de todas as categorias sociaes se movem para proclamar a realza de Maria.

A Coroação realizou-se no largo da Faculdade de Direito, sendo delegado de Capitulo de S. Pedro o exmo. sr. dr. Sebastião Leme, Arcebispo Metropolitano, que na presença dos srs. Arcebispos e Bispos, do Governador do Estado, do general inspector da região, de todas autoridades e de um publico calculado em 75.000 pessoas benzeu as duas riquissimas corôas collocando-as sobre as cabeças das imagens do Menino Jesus e de N. Senhora do Carmo. A multidão não se conteve e em aclamações, palmas e lagrimas saudou aquelle momento historico em que coroava solemneamente a sua Mãe e Rainha.

O sr. Arcebispo profundamente emocionado pronunciou uma tocante, eloquente e magnifica oração explicando a significação da inolvidavel cerimonia, que refulgirá sempre com traços de luz e de gloria na historia religiosa e social de Pernambuco.



STA. THEREZA

SOBRE as encostas de Avila nasceu a celebre doutora do Carmelo no dia 28 de março de 1515 dando a Hespanha uma gloria incomparavel; é o florão mais fresco que brilha na corôa de Hespanha: a sua gloria depende da sua santidade: é mesmo uma grande santa: lhe podemos chamar a imitação mais perfeita da Mãe de Deus: parece que o céu tinha deixado cahir todas as suas bellezas sobre Thereza de Ahumada: pequena ainda ardia em vivos desejos de dar a vida por Jesus Christo; flôr cem mil vezes encantadora exhalava do seu calice puro e virgem todas as essencias do amor Divino; apenas desabrochava as suas pétalas já o céu a corôava com seus deliquios inebriantes: ergue-se na haste tenra e doce como a sensitiva e concentra no fundo do seu talho a seiva divina escondida detrás daquelle pequeno muro de carne; cándida menina! pudeste arrancar do coração de Deus o amor eterno cingida ainda com as faixas do berço em que nasceste!

Tinha só sete annos quando propôz a seu irmão Rodrigo o projecto de ir á terra dos mouros e alli serem descabeçados. Que templo immortal se construia pouco a pouco nos seus membros de criança! era o plano admiravel de tantos mosteiros que Ella havia de construir na sua vida; já desde aquelles annos era surprehendente: sua vida é a admiração do mundo inteiro: fecunda como não ha outra, prodigiosa na sua fecundidade e magnifica nos seus prodigios: os seus caminhos incognitos da maior parte dos mortaes, lhe deram a

marca característica: descobriu a fortaleza em que estavam escondidos todos os materiaes da santidade: se disserdes que foi santa não me admiro; se m'a apresentaes como o facsimile das communicações da natureza humana á divindade, acertaes mais ou menos o que Ella foi, proclamae-a doutora eximia onde o mysticismo parece que encarnou em columnas bem talladas de virtudes sem exemplo, e direis toda a verdade; incommunicada aos 43 annos com a terra, para dar logar a outra vida superior, não podia mais estar na terra porque ardia a cada momento num incendio num vulcão de que não ha exemplo na historia: eu queria vêr os extases scientificos de Arquimedes e La Fontaine; seriam simples problemas, comparados com os arrebatamentos desta Santa doutora e mystica: unida por inclinação á belleza suprema, levantava-se sobre todas as coisas num vôo continuado para repousar como Archanjo alado aos pés do Eterno: arrebatada pela contemplação da divindade não desce a descrever as paizagens bellas do universo, não descamba a contemplar as felicidades da vida, não abre os labios para crear as comodidades da alma humana, antes compõe o livro mais admiravel que se viu até hoje: deixou as bagatelas do mundo para nos dar uma ideia da torre celestial; desprezou as coisas que vemos e alinhavou as peças da nossa Jerusalem bemdita, esqueceu-se das alegrias da terra para escrever as suas sete moradas: trocou um paraíso pelo outro; o cume dessa elevada torre, a ultima morada da sua criação poderosa, o repouso final depois d'uma carreira tão prolongada é a união inseparavel do Creador com a creatura.

Nenhum sabio chegou a explicar o que Ella transcreve em quatro palavras: a sua obra parece uma revelação immensa da sua alma e do seu coração: nem eu sei dizer o que é: depois de ler mil vezes esse livro de ouro, permanece incomprehensivel ás intelligencias dos mortaes; é preciso desprender-se dos bens da terra para entender um pouco o seu sentido; não se podem dizer só neste pequeno espaço de papel as bellezas da sua grande obra; comtudo a ideia predominante que Sta. Thereza quiz gravar na intelligencia dos humanos era o desconhecido dos caminhos de Deus e a necessidade que ha de subtrahir-se ás impressões de todas as coisas, para deixar livre a acção de Deus em nós.

Não é como digo este logar a propósito para aprofundar o conhecimento inegalavel que Sta. Thereza revela nesse livro do céu, mas nelle se acha na verdade o thesouro escondido ou a pedra philosophal da vida humana; é como o eixo no qual a humanidade andarã direita sem se desencaminhar.

Sta. Thereza não é menos grande na sua pessoa: se Ella nos apresenta este fructo, qual não será a arvore que o produziu? É verdade que passaram já tres seculos encima de sua tumba, mas a figura relevante de Sta. Thereza parece que brilha cada vez mais, conforme vae engolfando-se nos séculos passados: brilha porque é um sol que vae desenterrando-se a pouco e pouco do túmulo em que jazia. Dir-se-hia que cada vez é mais fresca a sua memoria; nunca perde o vigor e formosura; os seus traços encantadores passaram de uma

a outra geração, como se fosse uma piedosa tradição; sempre alegre e carinhosa; o seu sorrir perpetuo, a sua linguagem attrahente e persuasiva e os seus modos leves e santos fazem della um monumento sagrado; parece que cahiram os archanjos a formar o seu rosto beatifico; a luz, as côres e os aromas combinados, pousaram no seu semblante divinizado. Magestosa como uma sacerdotiza, deixa um Archanjo transverberar o seu coração para sentir mais perto as ondas grandiosas do oceano increado.

Não morrerá Sta. Thereza alanceada pelo dardo rubro e coruscante que atravessou o seu coração? Ficará como S. Francisco de Assis, ensanguentada pela ferida do instrumento inflammado, daquelle nuncio celeste? Não, porque eram dois Seraphins. Ainda que delicada e terna, era sobretudo duma constituição robusta e tinha o espirito poderoso e forte caracterizados em todas as suas emprezas; dae-lhe um mundo a governar e então vereis quanto é rica, activa e grande aquella natureza encantada; era um Seraphim escondido nos muros dum convento.

Sta. Thereza foi favorecida com successos extraordinarios; Ella eom troca procurou accender quanto possivel o fogo do divino amor, em toda a parte; dia e noite passavam repentinamente; todos os instantes eram nada em comparação do tempo que Ella precisava para extender o reino de Deus na terra; era como um Apostolo; o seu fim, a sua attenção e os seus cuidados só tinham um objecto, que era fazer reinar a Deus no mundo; quer dizer que com todos os seus trabalhos queria realizar a ideia de Sto. Agostinho, mais aperfeiçoada: Ella queria uma cidade de Deus fundada, feita e contruida.

Em pequenina já lhe dominava esta ideia construindo umas cellas de pedra que cahiam ao dia seguinte por sua pouca segurança. Lá pelos 50 annos começou a fundar mosteiros, até se fazer célebre pelas suas fundações. Sta. Thereza e Sto. Agostinho estavam possuidos duma mesma ideia; cada um na sua esphera, são dois astros que fazem um dia completo. Os favores que recebeu são tantos que não se podem contar; são innumeraveis como as areias do mar: a consolação que recebia nellas, ninguem a pode exprimir; a grandeza dos oceanos, a impressão de todas as combinações terrestres e o gemido brando e suave de todas as fontes, sylphos e aves, parecem ninharias ao lado deste decorrer das ondas da eternidade pela alma de Sta. Thereza de Jesus; precisaríamos o pincel do Creador para mostrar as suas consolações.

Acabou a sua preciosa vida neste gozar de Deus. Alba de Tormes na sua simplicidade teve a satisfação de ver subir ao céu, Sta. Thereza de Jesus. Como a aguia sobe a esconder-se nas alturas, assim subiu Sta. Thereza de Jesus ás alturas da gloria! Os montes eternos e os salões sem fim de Jerusalem celeste lhe deram o premio de suas fadigas. Foi no anno de 1582 que repousou para sempre aquella mulher infatigavel. A terra recebeu Sta. Thereza como se fosse um tropheu da morte! Agora descansa sem cuidados aquella heroína do seculo desesseis.

JOSÉ SARAIVA

Alma de Anchieta e alma de Lutero

Perguntas opportunas

PORQUE, Sr. Matathias, não cuidam os Protestantes Missionarios de catechisarem os nossos selvagens? Arregimentariam, tenho certeza, um grande numero de adeptos para a BENEFICA seita da qual V. S. é um dos mais dignos Ministros em S. Paulo. Veja a religião Catholica, que, graças á proficua catechese levada abnegadamente a effeito por Santos Missionarios desde tempos immemoriaes conseguiu não poucos adeptos.

Porque, Sr. Matathias, procuram os Protestantes implantar a sua crença sómente onde impera victoriosa a religião Catholica? Para evitar, talvez, os pretendidos desmazelos dos chamados Romanistas?...

Sr. Matathias, não seria UM POUCO mais logico que os Protestantes lançassem as sementes de sua crença num solo menos cançado da cultura do *arado Romano*?... Muitos sertões ainda, pois é tão vasto o Brasil, não foram cultivados por nenhum *Agricultor*, Protestante ou Catholico, e dahi, com muito mais resultado, conseguiriam os Protestantes um exercito capaz de vir combater os Catholicos. Está em tempo. Mesmo nos sertões em que os Catholicos Missionarios começam a cultivar a Arvore Espiritual, que dá sombra a muitas ovelhas e o Fructo que as alimenta, os Snrs. Protestantes talvez conseguissem evitar o seu desenvolvimento. Isso falando sómente dos sertões brasileiros...

Animo, Sr. Matathias, comecem os Protestantes do começo, e enquanto V. S. estiver bugiando... chove no molhado em prejuizo do... Ceará.

E em pura perda V. S. desperdiça seu precioso tempo, porque, para engrandecimento do Brasil, os 2 000 virão mesmo, para a construção da quarta Cathedral do Mundo!...

ALMA DE MARTYR

NOSSOS DEFUNCTOS

Em Villa Nova de Lima: D. Francisca Xávier Barboza D. Izaura Morgan.

Em Catalão: D. Julieta de Campos.

Em Julio de Castilho: D. Maria Jacy Garcia, D. Herminia da Silva Araujo.

Em Piracaia: Sr. Caetano José Carvalho.

Em S. Carlos: Sr. Venancio de Gonçalves.

Em Passo Fundo: D. Constança Bueno Oliveira, Sr. José Prestes Guiramães.

No Rio: Almirante Antonio Lins Cavalcanti, D. Maria Clementina d'Oliveira.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

FONTE SÃO NICOLAU -- AGUA MAGNESIO-ALCALINADA das fontes de propriedade de **Nicolau Marchetti** na cidade de **POUSO ALTO** (Minas Geraes)

A TERRA DE STA. CRUZ E DO CORAÇÃO DE MARIA

Nossos castellos, baluartes e reductos

“Até as proprias molles guerreiras feitas para defesa militar, diz um amante das tradições patrias, e para esgarmento dos inimigos, muita vez nos seus parapeitos de granito, como canteiro de flores maravilhosas, escondida nas anfructuosidades da penedia bruta encerravam uma Ermida de N. Senhora!”

Assim se vê em Mucurype ou cabo de Sto. Agostinho (Ceará) onde se venera N. S. da Consolação; em Bahia, no forte dito do Mar que já se chamou de N. S. do Popolo; no de Sta. Maria, em Sto. Antonio da Barra e no de N. S. de Monserrat da mesma cidade. No Rio está o forte de N. S. da Guia, da Boa Viagem, etc., e em Itanhaem crêe o incansavel investigador Benedicto Calixto que Martin Affonso allí constituiu sua casa forte junto a N. S. da Conceição com outros muitos castellos e torres que havia no Brazil e muito honrã sua Historia.

* * *

Quasi todas tem suas lendas mais ou menos veridicas e maravilhosas. Assim o mesmo famoso Escriptor (1) falando da Bertioaga: Junto á fortaleza do mesmo nome, de que só existem as ruinas, havia ermida de N. Senhora. A sombra deste Forte e ermida, pelos annos 1570 viviam aldeias de indios cristianizados, que o jesuita José Anchieta e depois deste, seu discipulo João de Almeida acco-

modaram allí. Do collegio de S. Vicente o famoso taumaturgo sahia muitas vezes a visitar seus discipulos da Bertioaga.

De uma feita, depois de passar dois dias na visinha aldeia dos indios, veio o Padre agasalhar-se na casa do Commandante do Forte para na manhã seguinte regressar a seu collegio. Em sendo noite, como ficava a ermida de frente da casa onde se hospedara José de Anchieta pediu licença ao Commandante para passar horas em oração na capella. Accedeu e veiu seguido elle de seu genro Affonso Gonçalves acompanhar ao Padre até a porta da ermida com um lampião acceso. Ahí despediu-se delles o Veneravel pedindo-lhes tornassem á casa com a luz e lhe fechassem as portas da ermida por que elle queria ficar só sem mais luz que a das estrellas coada pelos intersticios ou pelas vidraças. E assim foi feito. Recolheram-se, deixando o Jesuita só e ás escuras.

* * *

No correr da noite desperta a filha do Commandante, vendo extranha claridade e ouvindo canticos celestiaes. A ermida em que o Padre ficara fulgia toda, derramando pelas portas e janellas cascadas de luz deslumbradora ao mesmo tempo que um coro de angelicas vozes traspassava os corações. A moça desperta logo a seu marido para juntos averiguarem o extranho caso, mas no mesmo instante foram tomados d'um pasmo que os privou de todo movimento. Na manhã seguinte, depois de se terem certificado de que luz alguma não tinha ficado na igreja, referiram o succedido ao santo Missionario. Este sorrindo docemente, rogou-lhes



COLLEGIO SÃO JOÃO — CIDADE DE GUARANESIA

como amigo e ordenou-lhes como confessor, guardassem segredo enquanto elle vivesse.

*
*
*

Até os castellos reductos e arraiaes improvisados em casos de urgencia e já sob o bloqueio dos inimigos, encommendados a Maria, foram tambem sempre para nós, padrões de nossas glorias.

Lembremos a esmo: o convento de N. S. do Carmo na Bahia. Por duas vezes viu-se alli toda a ternura que o C. de Maria arrecada em favor da terra da Santa Cruz. Foi a primeira na reconquista daquella Capital aos Protestantes Hollandezes. Aos 9 de Maio de 1624 chegaram alli tropas inimigas que nos tomaram o Forte do Mar (hoje dito F. Marcello), prenderam o Governador Furtao de Mendonça e os Jesuitas, que remetteram para Absterdão. Então o Bispo D. Marcos Teixeira tomou o supremo mando e com fracas guerrilhas foi sosteno-se aquelle anno perigoso até 25 de Março do seguinte, em que chegou Armada Luzo-Hespanhola com D. Fadrique de Toledo Osorio que escolhendo por quartel o Convento; em menos de um mez, fez vergonhosamente capitular ao inimigo, desfraldando as bandeiras de Hespanha e dando solemnes graças a N. S. do Carmo, já em 1.º de Maio, que ficou desde então dia feriado.

*
*
*

A 16 de Abril de 1638 voltava a maldita seita occupar Bahia, e então sob a direcção do Capitão mais experto que já aqui mandou e com o qual esperava até conquistar todo nosso rico paiz. Era Mauricio de Nassan. Sua soberba ficou assaz esmagada por N. S. do Carmo, tambem no mez

de Maio do mesmo anno; pois nosso General Bagnuolo, como Toledo, fortificara-se no proprio Convento.

CORDIMARIOPHILO

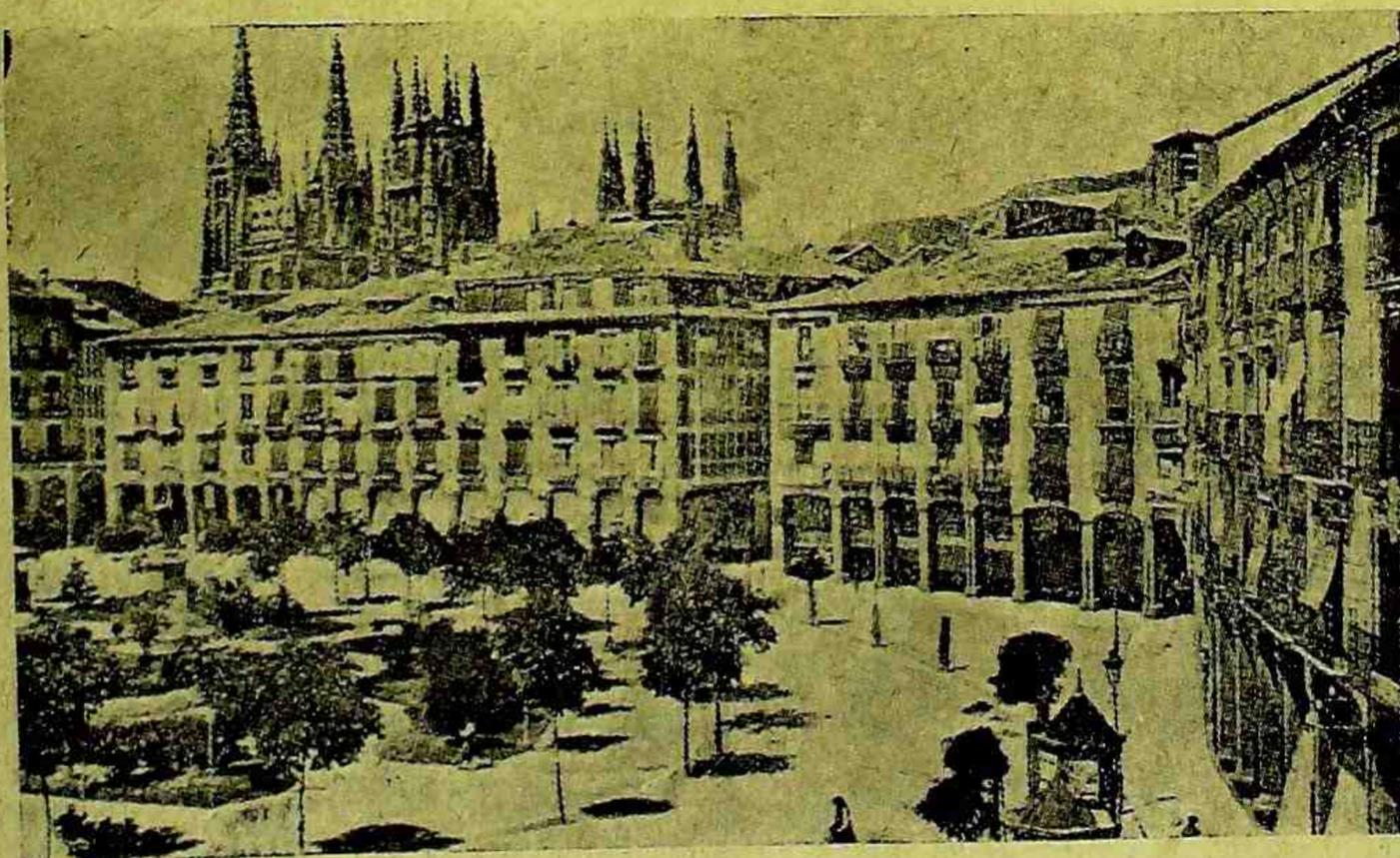
(1) Affonso Arinos «Lendas e Tradições da minha terra».



Indicador Christão

18 DE OUTUBRO DE 1919

- 19 Domingo — S. Pedro de Alcantara, Sta. Fredevinda.
- 20 Segunda-feira — S. João Cancio, Sta. Iria.
- 21 Terça-feira — Sta. Ursula, S. Betholdo.
- 22 Quarta-feira — Sta. Maria Salomé, Sta. Cordula, S. Wandelino.
- 23 Quinta-feira — S. João Capistrano, S. Romão, S. Graciano.
- 24 Sexta-feira — S. Raphael Archanjo, S. Evergisto.
- 25 Sabbado — SS. Chrispim e Chrispiniano. SS. Chisantho e Daria.



BURGOS (HESpanHA) — Praça da Constituição, conhecida tambem por Praça Maior. No centro levanta-se a estatueta em bronze de Carlos III; em um dos lados as Casas Consistoriaes e ao fundo as esbeltas agulhas da Cathedral.

PAGINA FEMININA

QUE bellas flores acabo de receber do Paraná! Encantaram-me tanto, que as recolhi em delicado crystal expondo-as a apreciação das queridas leitoras, e convidando-as desde já, a respirarem-lhes o decantado aroma.

V. C.

Florinhas Marianas

A's Donzellas

COMO a violeta apanhada dentre a verde e fina hervagem das esplendidas solidões dos valles, e collocada á luz intensa de outros climas mais exuberantes de zeniths mysteriosos e auroras sempre alteiadas em regiões resplendentes de belleza, eis-me, dilectas da Virgem Santa, attraida pela acariciadora miragem de vibrar comvosco, no evangelico consorcio de candidos ideaes, que se fundam nas almas delicadas, mas que, sem o bafejo dum alento que os eleve da superfluidade, sem o halito da confiança que lhes adormeça as duvidas e lhes descante a esperança, aniquilam-se fluctuantes na flacidez de tibias evoluções, restando apenas, visões suaves de sonhos momentaneos, em ruinas derribados pela fuga da solida piedade.

Pois bem, amantissimas irmãs, no Coração Immaculado da Virgem, das soledades que enturvam as ephemeridades humanas, e por isso santas, surgem, semi-occultas na singeleza dum estylo incolor e debil, umas florinhas Marianas que as esfolho á sombra de vossos olhares, e cuja fragrança balsamisa vossos corações.

Não tento extasiar-as de sensações sempre doces, sempre serenas... oh! não! Sou as vezes, bem austera e rude; mas lhana e amante, só viso resurgir das catacumbas gothicadas das primeiras virgens christãs, o bello, santo e nobre exemplo da Virtude!

Julgo me apresentada.

MARIADES



SEMANAES

Decidamente nós estamos no fim do mundo. Ou

então, nos achamos a dous passos do diluvio...

E, a julgar pelo modo que a vida vae caminhando, não haverá nem uma réles canôa, quanto mais uma Arca ampla e confortavel para livrar alguns Noés das trombas d'agua. Ainda naquelle tempo havia alguém digno de salvamento, mas hoje, não sei!

Contaram-me que a actual estação lyrica no Municipal tem estado deslumbrante, encantadora, maravilhosa!

E a noticia tem-se espalhado de tal forma que, pessoas que não podem com um gato pela cauda, têm feito toda a sorte de sacrificios para ir áquel-

le theatro ver o empolgante espectáculo... de espaldas, collos e braços, tudo de fóra!

De um cidadão ahi, se diz, que empenhou numa casa de *prégo* os castiçoes de prata que foram da avó, para ir ver no Lyrico o luxo estonteante das senhoras, e a colleção bizarra de peçoços e seios, completamente á mostra.

Quer dizer que já não importa ouvir a partitura dos mestres da Arte Divina, nem o desempenho dos artistas. O que se quer é ver o *alto* e *pequeno mu do* misturado, porfiando ambos em se *despir* com maior elegancia.

Hellios, o scintillante chronista do "Correio Paulistano" disse, referindo-se ao crepusculo do pudor...

O pudor... o pudor, penso, é uma convenção humana, valida até segunda ordem da moda. Varia talvez com a temperatura e talvez não seja mais que uma questão de frio ou calor.

Na cotação dos valores ethicos muda de acôrdo com as *toilettes*.

No tempo das anquinhas e saias balão, estava nas pernas e nos tornozellos. Era de rigor cobri-los mesmo que o peito ficasse desnudo.

Hoje, deslocou-se, não mora mais ahi. Amanhã...

Deixemos amanhã. Victor Hugo tonitroante e olympico, pondo em versos um aphorismo do Conselheiro Acacio, afiançou que o "amanhã" a Deus pertence. E como Deus creou Eva desalinada dos atavios da moda, é possivel que amanhã...

Demos a palavra ao ironista inglez; os inglezes, quando querem, têm graça. Têm graça quando não tem *spleen*.

O sarcastico chronista affirmou, pasmado diante das *toilettes* femininas de agora, que a mulher cede á belleza da sua nudez parte ousada do collo; parte das costas tambem cede aos desbragados decotes modernos. Cede ainda, á elegancia das pernas esculpturaes e perfeitas, uma porção que alcança os joelhos.

Assim sendo, afiança com *verve* e malicia, a toilette actual resume-se numas meias e numas botinas de salto alto!

Exaggera, evidentemente. Mas a ironia é a caricatura verbal da vida.

Isto posto, vê-se que o pudor, combatido pela belleza, perdeu muito terreno e apenas possui da esgalgada silhueta feminina, algumas pollegadas...

Si perder mais terreno, é mister que Adão devolva a fructa á arvore da Sciencia, e, engeguedo, pela ingenuidade priméva, fique a sorrir, idiotamente, deante da graça de uma Eva seculo XX, ousadamente aggressiva na gloria immortal do seu esplendor edenico.

Isso é um bem ou é um mal?

Tudo depende do conceito que ainda mereça a pobre e desprestigiada palavra «pudor...». É, como este é uma questão de figurino, e, portanto, está á mercê das costureiras, os que são conservadores por indole e misoneitas por tradição, só tem que dirigir um appello ás casas de moda, para que não façam perder ao vocabulario um tão lindo termo.

Não avancemos muito, porém... Cautela.

No alto, na serenidade etherea do céu, já uma vez, Jehovah, indignado, preparou, em caldeiras

chammejantes, o fogo divino com que incinerou Sodoma e Gomorra . . .

Já vêm, que não somos só nós, os catholicos, os profligadores da immoralidade das modas. Quando a mulher chega a despojar-se desses incomparáveis sentimentos que são o recato, a discreção e a modestia, tudo mais está em pandaréco e então, os sombrios tropeis da dissolução se avizinham e dahi Gomorra, e dahi Sodoma, e dahi Roma . . .

LELLIS VIEIRA



Notas & Noticias

Rio de Janeiro. Cerimonia na Igreja Collegial de S. Pedro. — Com grande solemnidade e muita pompa inaugurou-se na Insigne Igreja Collegial de S. Pedro a collegiada canonica, offician-do o Cardeal Arcoverde.

A cerimonia começou pela leitura das bulas pontificias, em latim, pelo Conego Carmo, e em portuguez pelo Conego Gonçalves de Rezende.

A bulla commissionou o Sr. Nuncio Apostolico D. Angelo Scapardini para executar suas disposições, mas S. Exa. Rvma. em attenção ao Sr. Cardeal transferiu-lhe esta prerogativa, inclusive a de proferir sentença contra quem obstar essa execução.

Foram, então, proclamadas as novas dignidades officiaes e conegos do mesmo Cabido que ficou assim constituido: Presidente, Monsenhor João Baptista de Siqueira; Arcipreste, Conego Francisco Pinto da Cunha; Prioste, Conego Climerio Correa de Macedo; Capellão mór, Conego João Lyra Pessoa de Maria; officiaes e penitenciario Conego Olyntho de Castro; de theologo, Conego Justiniano Antonio Trigo de Negreiros; presbyteros, Conegos João Silveira Madruga, Manoel Serafim de Oliveira, Manoel Ribeiro de Avellar, Eustachio de Campos Nelson; mestre de cerimoniaes do Cabido Conego Giacomo Vicenzi; Conego Gonçalves de Rezende; Diaconos, Conegos Epaminondas Rolim e José Maria Corrêa Caminha; sub diaconos, Conegos dr. Clementino Mendes Contente e José Amancio Lins; manssionarios, Padres Ernesto Galdes-Sobrinho, Braz Rosal, João Gliotta e Manoel Pinto dos Santos.

Fornecimentos feitos pela Inglaterra ao Brasil durante a guerra. — A publicação official referente ás estatisticas inglezas no tempo da guerra mostra que a Inglaterra forneceu ao Brasil os seguintes valores em libras esterlinas: fornecimentos navaes, lbs. 120.860; carvão e koke, lbs. 263.485; fazendas de lã, linho e algodão, lbs. 80.152; oleos e tintas, lbs. 16.985; materiaes para aviação, lbs. 6.020; explosivos, lbs. 1.841; borra-cha, lbs. 140; total, incluindo outros materiaes, lbs. 494.537.

O Congresso da Natalidade Franceza. — Telegrapham de Nancy:

“Na Municipalidade desta cidade realizou-se a cerimonia da inauguração do Congresso da Na-

talidade Franceza, sob o patrocínio dos Presi-entes das Camaras de Commercio, e do Dr. Berellos Presidente da Alliança Nacional para o Reergui-mento da Nacionalidade. Foram pronunciados varios discursos allusivos ao acto.

Os oradores apresentaram dados impressio-nantes relativamente á natalidade destes ultimos tempos na França, demonstrando a necessidade ur-gente da assembléa incluir no seu programma o estudo de diversas medidas efficazes a respeito.

Diversas commissões foram nomeadas, entran-do immediatamente em fugcção.

Santa Sé. — A proposito de certos com-mentarios da imprensa liberal o “Osservatore Romano” escreve: “A questão romana ainda existe” e justamente pelo facto do Vaticano sus-tentar sempre, que a Igreja deve ser indepen-te de toda e qualquer autoridade civil”.

A Collecta Catholica em Buenos Ayres. — A subscrição aberta pelos catholicos, que foi encer-rada no dia 2, produziu a somma total de 13.272,320 pesos.

Varias. — A Santa Sé está trabalhando, des-de já, para que em todo o mundo catholico seja celebrada com grande pompa, a festa centenaria da fundação da Pia Obra da Propagação da Fé, a se realizar em 3 de Maio de 1922.

Como se sabe, este sodalicio é uma organi-zação internacional, que se propõe sustentar com orações e esmolos os sacerdotos e religiosos, que se dedicam á prégação do Evangelho nos paizes ainda pagãos.

*** Afim de estimular o civismo dos peque-nos escolares nos Grupos de Bello Horizonte o Dr. José Ribeiro Vianna e Arthur Vianna tiveram a iniciativa de instituir premios aos alumnos que melhores composições apresentem sobre themas patrioticos, sendo os premios conferidos nos exa-mes finaes do anno.

*** Acredita-se que, se os Estados Unidos não ratificarem o tratado de Versalhes, a França será obrigada a elaborar novo tratado.

*** Despachos de Bruxellas informam que a exposição de productos paulistas allí inaugurada no dia 27 do mez findo, por iniciativa do Com-missariado de São Paulo, causou magnifica impres-são, manifestada pelas altas autoridades belgas, in-clusive pelo Ministro da Agricultura, que a visita-ram demoradamente.

Accrescentam os telegrammas ter o Sr. Aris-tides do Amaral, Secretario do Commissariado, si-do felicitado vivamente pelo exito alcançado.



◆◆◆ A INQUISIÇÃO ◆◆◆

Neste tribuna!, contra o qual se tem gastado tanta tinta e tanto papel, para se considerar pro-vado um crime eram necessarias cinco testemunhas.

Nos nossos tempos de luz e civilização ne-nhum tribunal exige este numero.

Por que, pois, se ha de falar tanto contra o rigor dos processos inquisitoriaes?

Favorecidas do Coração de Maria



JAHU — Menina Maria Eurice Galvão Rocha

ITAJUBA — Menino Luiz Gonzaga Rennó

CARACOL — Menina Aida de Oliveira Pontes

CORRESPONDENCIAS

A igreja e as creanças

CAPITAL No primeiro Sabbado deste mez, teve lugar a primeira communhão dos alumnos de catecismo da parochia de S. Geraldo das Perdizes, concorrendo ao acto mais de cincoenta creanças e grande numero de fieis.

Foi uma festa tocante e encantadora pelo fervor, pela alegria e boa ordem em que decorreu. Antes da consagração o celebrante Rvmo Dr. Emilio Teixeira d. Vigario Geral da Archidiocese, dirigiu-se ás creanças e em breves mas eloquentes palavras, fez a exposição da importante cerimonia. Ao Rvmo. Sr. P. Dr. Santos Pereira, á Exma. Sra. D. Rosa Aranha e ás suas dedicadas auxiliares enviamos as nossas cordeas felicitações pelo intelligente preparo desses menores de ambos os sexos que certamente hão de engrossar a progenie de Jesus e serem portanto no futuro bons patriotas, dignos chefes de familias e esposas exemplares.

M. C.



S. MANOEL Com o brilhantismo dos outros annos, iniciou-se a 1.º do corrente a festa do mez do S. Rosario. O encerramento dar-se-ha a 1.º de Novembro proximo, devendo vir auxiliar nas ceremonias, um distincto sacerdote.

— Para o proximo mez, teremos a festa do Divino Espirito Santo.

— O jardim da Infancia, a cargo das Irmãs de caridade, acha-se com 112 alumnos matriculados.

— Aos 16 do mez passado teve lugar no Mosteiro Provincial do Bom Pastor, no Rio, a profissão religiosa de Soror Maria Cechisa do S. Coração. — Promove a entrada da senhorita Maria José Pedroso, filhas de Sebastião Carmen Pedroso, aqui residente.

O CORRESPONDENTE



BEBEDOURO Brilhantissimas resultaram as festas com que nesta prospera cidade honraram os catholicos o Divino Espirito Santo.

O Rvmo. P. Vigario, os exmos. festeiros, a musica e cantores, os leiloeirss, todos se esforçaram em dar ás solemnidades um cunho sympatico de piedade e popularidade. Tres dias antes de terminar a Novena aqui chegou um Missionario do Imaculado Coração de Maria que fez praticas religiosas.

No dia da festa, 5 de Outubro, Bebedouro assistiu emocionada a uma esplendida manifestação de fé religiosa. Logo ao alvorear muitos crentes acudiram ao templo para receber os santos Sacramentos da Confissão e Communhão, sendo alguns centenares de pessoas as que na missa, celebrada pelo Rvmo. P. Francisco Garaude, D. Vigario da parochia se approximaram da sagrada Mesa, alimentando-se com o Pão dos Anjos.

Na missa cantada o P. Missionario apresentou o Espirito Santo, como Espirito de verdade, de amor e de virtude.

A's 18 horas sahia do templo uma bem organizada procissão com andores e muitos membros de todas as associações catholicas da cidade. Apesar do calor suffocante do dia contaram-se por milhares as pessoas que assistiram com grande respeito á tocante cerimonia religiosa, dando a impressão de que a nossa cidade, com a boa direcção que do seu chefe espiritual recebe, virá a ser um intenso centro de piedade catholica.

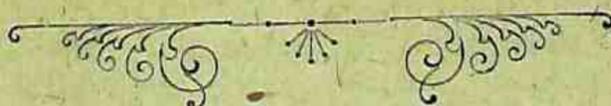
Ao recolher a procissão, deixou-se ouvir novamente a palavra do Padre pregador e a seguir deu-se a Benção com o SS. Sacramento. Escolheram-se logo os festeiros para a festa do Padroeiro da parochia, o glorioso S. João Baptista e o povo retirou-se para assistir no espaçoso largo da Matriz ao ultimo leilão e aos fogos de artificio.

A's 20 1/2 terminaram-se os festejos e os moradores de Bebedouro recolheram-se a suas casas satisfeitos e admirados do esplendor, ordem e bom gosto da festa.

Não ouvimos uma unica censura, apenas muitos lamentavam que Bebedouro para occasiões como esta, e ainda para seu ornamento e prestigio não tenha acabado o grandioso templo que com tanta coragem foi começado pelo illustrado P. Garaude.

Ouvimos tambem dizer que a Commissão agora encarregada das obras está resolvida a continuar a obra até levall-a ao cabo. Assim o desejamos e esperamos os moradores de Bebedouro.

6 — 10 — 1919



□ **Sorpreza Fraternal** □

Dissipa-se toldo nevoeiro, presagiando bella tarde primaveril.

Rutila o sol com esplendor festivo!

Raios d'oiro beijam a terra, bafejada pelas ultimas caricias do dia.

Leques verdejantes de palmeiras esguias desdobram-se para saudar o declinio do sol!

De jardins esplendentes evolam-se, num desfilar silencioso, petalas desmaiadas, que agonisam aos fulgores do Occaso.

Das garridas sacadas de palacetes visinhos, contemplam as familias embevecidas, o spectaculo magnificente do Arrebol, no scenario deslumbrante da natureza.

E, das garbosas frondas do esbelto platano que se debruça sobre a minha janella, ha pouco onduladas pelo lampejo crepuscular, vem pousar meiga e veloz andorinha.

— Donde terá vindo?!

Talvez da altiva torre do Santuario mais proximo, onde em breve soarão os sinos o toque do Angelus, ou, quem sabe?!...

Talvez de mais longe!

— Vem anunciar alguma cousa. Sussurra o zephyro pelos cyprestes alongados, que não longe se enfileiram, enquanto concluindo eu, apressado gorrinho de crochet, recordo saudosamente as tão ingenuas quadrinhas da minha infancia:

Oh! que saudades eu tenho
Da terra onde nasci?!
Dos bosques onde cantava
A saudosa juryty!

Lembro-me dos passarinhos,
Quando irrompendo a manhã!
Eu me lembro com saudades
Do olhar da minha irmã...

Bate o carteiro!

— Um registrado!

Assigno-o, e examino-lhe a procedencia.

Oh! vem do Ceará!

Abro-o cautelosamente, desdobro-o com carinho, e cubro-o de beijos, depois de estreital-o fortemente ao coração!

Detenho-me agora a examinal-o, antevendo por entre a leveza de seus tecidos, elegante toalhinha, por onde passaram as mãos divinas e os dedos tão delicados da minha irmã materna, companheira e amiga inegualavel, cujo coração concretisa todos os anhelos do meu!

Dentre os seus incorrigiveis debuxos, recolho as lagrimas ardentes, por ella derramadas, na ardua trajetoria da longa enfermidade, que prostou-a quasi um anno!

E eu... tão distanciada... lhe não pude aconchegar o travesseiro aquecido, enxugar-lhe o pranto copioso, soerguer-lhe a fronte dolorida, e animar-lhe as mãos desalentadas!

Oh! sudariosinho querido; és o cofre de primorosas reliquias fraternas, onde virei sempre, de-

por o halito incensante da minha veneração e affectos!

Lagrimas rorejantes embargam-me a execução do crochet, apertando então, mais e mais ao coração, esse relicario precioso de saudades e recordações inapagaveis.

Profundo silencio reina em torno, apenas interrompido pelos vehiculos que passam.

Farfalham em sonoridade confusa, as formosas palmas do mimoso platano, agitando-se num esvoçar trepidante, a promissora e alviçareira andorinha.

No céu já desponta Vesper, quando os echos do bronze rebôam além... pelas chaminés enfumaçadas das Fabricas pardacentas.

E, na subita clareira de uma aresta de luz, desprende largo vôo a sorrateira andorinha.

Oh! ide fugaz e ousada mensageira! Vôae!

Não vos impeçam os soberbos granitos da famosa Guanabara, nem tão pouco vos entretenham as seductoras gaivotas do Atlantico, cujas ondas de esmeralda deixareis nas alvas dunas das brancas praias de Iracema.

Proseguí... esvoaçando docemente sobre aquelles taboleiros resequidos e empoeirados, onde rolam devastadas nossas folhas hirtas!

Dardejae vossas azas coriscantes sobre a nivea torre da egrejinha Jaguaribana, onde tantas vezes se congraçaram nossas orações e hymnos... descendo a oscular (em Boa Vista), o marmore que guarda as preciosas reliquias de nossa Mamãe e Irmão estremecidos!!!

Adejae ainda por sobre esse torrão soffredor, galgando as verdes collinas do Sul-cearense, onde se descortina a exuberante apotheose do portentoso Cariry; e ahi poisando genuflexa, levae á maninha — um beijo meu — doce como o favo das jandahyras das nossas mattas, e quente como os efluvios do meu amor offegante.

11 — 10 — 919

VERA CRUX



Professora de Arte Decorativa com trabalhos modernissimos :—: Telephone Cidade, 224

Rua Martinico Prado N. 8 — São Paulo



Para os Flagellados Cearenses:

UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!



Catholicos fervorosos e senhoras devotissimas, lembrae-vos das palavras terminantes do Eterno Juiz: "Vinde benditos de meu Pae, porque tive fome e me deste de comer; tive sede, etc..."

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queiram confiar os corações generosos.

Administração da «Ave Maria» 20\$000

CASA PIO X

FREMIADA NA
Exposição Nacional de Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sentimento completo, por ataca-
do, de artigos para armade-
ren e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de para-
mentos e bordados, imagens, vo-
sarios estampas e medalhas:

Unicos importadores

do Vinho XRES para consagrar e
do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo
Sacrificio da Missa da casa DIEZ
HERMANOS, de Jerez de la Fron-
tera, Hespanha.

Especialmente approved por authenti-
cas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e
Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Typos doce — meio secco — e secco em
barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S.
Paulo na Casa Inglesa de M. Troncoso em
Campinas. — Em barris, e para pedidos e in-
formações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

LUESOL

DE

SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens,
senhoras e crianças. As proprias mães
que amamentam e todas as pessoas deli-
cadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi ex-
perimentado com ru'doso successo nos
grandes hospitaes do Rio Grande do Sul
e Capital da Republica — o que constitue
uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depu-
rativo de que podereis lançar mão em caso
de enfermidades do sangue e fraqueza!



Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A



Dolores Alves dos Santos—Em-
preza Minerva — BELLO
HORISONTE.

CURADO COM O

ELIXIR DE INHAME

ENGORDOU 4 KILOS

EMPREGADO NO COMMERCIO EM BELLO HORIZONTE DIZ :

Soffria eu uma erupção na pelle, emmagrecimento e falta de appetite que
muito me incommodava. Foi-me então dado a conhecer a existencia do ELIXIR
DE INHAME, do qual comprei um vidro e usei obtendo logo resultado satisfato-
rio e por isso continuei até usar 6 vidros.

Hoje tenho a pelle fina, minha cor é rosada, o appetite augmentou e peso 63
kilos quando antes de tomar o seu preparado só pesava 59. Agora já me sinto
disposto para o trabalho e lembrei-me que tinha por dever communicar-lhe este
facto tão apreciavel devido unicamente ao ELIXIR DE INHAME.

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

WAGNER SCHÄDLICH & Co.